



RELATÓRIO DE ATIVIDADES SECRETARIA TÉCNICA REDE SEM FRONTEIRAS (RSF)

Este informe foi elaborado por Florencia Salmuni e Patricia Gainza. Contém as atividades realizadas no ano de 2024 divididos por eixos de atuação.

Novembro, 2024
Português

Sumário

EIXOS DE ATUAÇÃO

1) ARTICULAR

- a) Fóruns Sociais
 - Fórum Social Mundial, Nepal
 - 2º Fórum Mundial das Alternativas, França
 - Fórum Social sobre Migração e Mudança Climática
 - G20
- b) Aliança Migração, OCU e ANVITA 2
- c) Cidades Solidárias Cone Sul
- d) Fortalecendo Quem Faz a Diferença
- e) Alianças Estratégicas
 - Solidar
 - CLADE
 - Cartagena +40

2) ATUAR

- a) Frente Institucional
 - Reunião de Membros
 - Comunicação
 - Participação em Eventos e Espaços de Incidência
 - Espaços Regionais de Participação Social
 - Fortalecimento da Secretaria Técnica da Rede
 - Incidência Política

3) CUIDAR

- a) 1º Encontro RSF - Europa: Tecendo Redes pelo Direito de Migrar

1.ARTICULAR

Fóruns Sociais

Fórum Social Mundial, Nepal

A Rede Sem Fronteiras participou do Fórum Social Mundial 2024, no Nepal, com atividades presenciais organizadas entre os dias 15 e 19 de fevereiro. A RSF marcou presença como parte do Comitê Internacional do FSM, representando o fórum temático das migrações e o processo de construção do fórum. Entre as atividades autogestionadas presenciais promovidas por diferentes organizações sociais, a RSF apresentou, por meio do coletivo Pinches Artistas, a construção de um mural coletivo que apresentou uma pesquisa conjunta de trabalhos multidisciplinares de caráter coletivo em torno da transformação, concepção e relação do pão (como símbolo dos alimentos) na América Latina e no Caribe.

[Link](#)



2º Fórum Mundial das Alternativas, França

Organizado pela Emaús Internacional, movimento leigo solidário de luta contra a pobreza e a exclusão, por meio da economia social e solidária. Reúne 350 associações em 38 países distribuídos em 4 continentes. O Segundo Fórum Mundial das Alternativas aconteceu entre os dias 17 e 20 de setembro, em Poitiers, França. Foi organizado pela Emaús Internacional, e as discussões giraram em torno de três temas centrais: educação, justiça social e climática; e migrações. A justiça social e ambiental, buscando reforçar ações com vistas à construção de um mundo sustentável e igualitário; a educação, para despertar consciências e fomentar a transformação social; e as migrações, como oportunidade para a paz, reivindicando a liberdade de circulação e de estabelecimento, e a cidadania universal.

[Link](#)



Fórum Social sobre Migração e Mudança Climática

A Rede Sem Fronteiras iniciou, junto com o governo de Belém e o Governo Federal do Brasil, a organização de um Fórum Social sobre Migração e Mudança Climática, em novembro de 2025. Até o momento, foram realizadas reuniões com a Secretaria-Geral da Presidência da República, a Secretaria de Justiça do Estado do Pará e a Cúpula dos Povos.

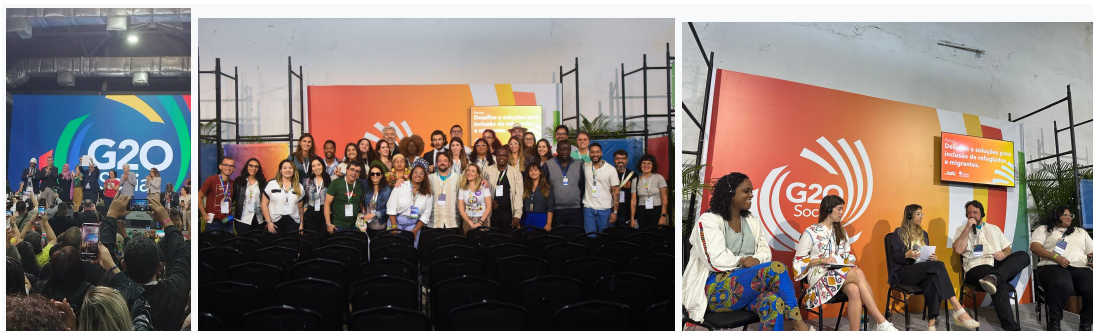
G20 Social

A Rede Sem Fronteiras participou, nos dias 15 e 16 de novembro, do G20 Social, no Rio de Janeiro, Brasil. O CDHIC, organização membro e secretaria executiva da RSF, promoveu um seminário em parceria com outras organizações, intitulado “Desafios e Soluções para a Inclusão de Refugiados e Migrantes”.

Nesse encontro, foram debatidos temas referentes aos direitos das pessoas migrantes, à governança migratória e foi proposta a inclusão de um parágrafo na declaração final do G20 Social abordando a temática migratória.

Durante a assembleia, esteve presente o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, que recebeu o documento e, uma vez aprovado, foi entregue ao presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva.

A declaração final aborda três temas principais que foram amplamente discutidos no G20: o enfrentamento da pobreza e da desigualdade; a sustentabilidade, as mudanças climáticas e a transição justa; e a reforma da governança global, diretrizes que reforçam o compromisso por um mundo mais inclusivo e sustentável.



Aliança Migración, OCU e ANVITA

O trabalho foi realizado pela RSF com o apoio do Comitê Católico contra a Fome e pelo Desenvolvimento (CCFD), Emmaüs Internacional da França e a Organização por uma Cidadania Universal (OCU). O eixo principal deste projeto é o fortalecimento das políticas municipais e a promoção da participação social de pessoas migrantes e refugiadas, dando visibilidade a ações inspiradoras para a co-construção de políticas migratórias locais em parceria com a sociedade civil organizada. Entre os meses de agosto e dezembro de 2024, representantes da secretaria executiva e do comitê internacional da RSF realizaram uma série de entrevistas e diálogos com o objetivo de produzir um panorama regional, dando visibilidade a boas práticas de acolhida e participação da população migrante nas cidades da região.

A proposta da OCU continua sendo a de elaborar uma cartilha de cidadania para as pessoas migrantes nos países membros da Aliança Migrações. A RSF manifestou, em diversas ocasiões, sua dúvida sobre a pertinência (e atualidade) desta ação para a região do Cone Sul, onde a população migrante em vários países já conta com documentação adequada. O que está em questão não é a identificação, mas a plena execução dos direitos relacionados à cidadania.

Desde 2015, a RSF também faz parte da Organização para a Cidadania Universal (OCU), com sede em Paris, França. Essa aliança permitiu, em 2019, o lançamento da Aliança Migratória, uma rede de cidades e sociedade civil composta por mais de 90 cidades da Europa e América Latina e, em 2023, acompanhar o processo de construção da Rede Nacional de Cidades Acolhedoras (RNCA) no Brasil.

- Iniciativa Cidades Solidárias Cone Sul: A RSF realizou reuniões com autoridades locais dos municípios de Rocha, Montevideu e Canelones (Uruguai), Catamarca e Província de Buenos Aires (Argentina).
- Projeto “Fortalecendo Faz a Diferença” em Dourados/MS, Brasil: Em parceria com o CDHIC, a RSF executou, em 2024, o projeto que teve como objetivo promover ações voltadas para um atendimento mais humanizado às pessoas migrantes, respeitando a interculturalidade e a integração sociocultural. Nesse sentido, estão sendo realizadas capacitações para servidores públicos e cursos de português.

Alianças estratégicas

Solidar

Desde 2020, a RSF é membro da SOLIDAR, uma rede europeia e mundial de organizações da sociedade civil que trabalham para promover a justiça social por meio de uma transição justa na Europa e no mundo, com mais de 50 organizações membros sediadas em 26 países (19 deles países da UE). A partir do primeiro semestre de 2023, os pontos focais da relação da RSF com a Solidar Europa são Cyntia de Paula e Erica Acosta. No grupo da América Latina, Aida Garcia Naranjo.

A seguir, algumas das atividades realizadas em 2024:

- O GT América Latina da Solidar e seus membros elaboraram um documento de incidência para apresentar nos espaços de decisão dos quais a Solidar participa. Nesse sentido, a RSF trabalhou no capítulo sobre migração, cuidados e trabalho decente, em parceria com a CGIL (Confederação Geral Italiana do Trabalho).
- Participação na formação sobre Sociedades do Cuidado, em 25 de setembro, em modalidade virtual e presencial, em Bruxelas.
- Participação no FESTIVAL SABIR, em outubro, Roma.
- Reunião presencial de coordenação, em setembro, Bruxelas.

[Link](#)

Campanha Latinoamericana pelo Direito à Educação (CLADE)

A CLADE é uma rede de entidades que tem como objetivo a defesa do direito à educação, com as seguintes características: “educação transformadora, pública, laica e gratuita para todos, ao longo de toda a vida, como responsabilidade do Estado”.

A seguir, algumas das atividades realizadas em 2024:

- Participação da RSF nas reuniões do Comitê Diretivo da CLADE
- Campanha de Educação Transformadora de Gênero.
- Participação na 13ª Assembleia da CLADE.
- Participação da RSF como representante do Comitê Diretivo da CLADE no Comitê Liaison das ONGs da UNESCO.
- Participação no curso de Captação de Recursos.

Cartagena +40

Desde novembro de 2023, a região está em um processo denominado Cartagena +40, liderado pela Consultoria para os Direitos Humanos e o Deslocamento (CODHES) da Colômbia, da qual a RSF é uma parceira, apoiando as decisões tomadas pelo coletivo. Existe um Grupo Articulador Regional (GAR) que promove as discussões pertinentes nos diversos momentos do processo e que tem representado o coletivo maior em várias etapas, a mais recente em setembro de 2024, perante o sistema das Nações Unidas em Genebra.

[Link](#)

2. ATUAR

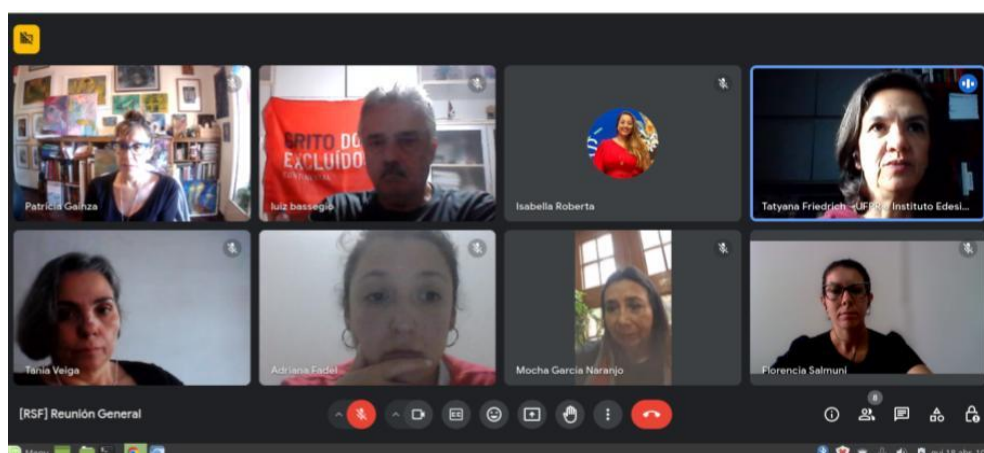
Frente institucional

Reunião de Membros

No dia 18 de abril de 2024, às 10h (horário de Brasília), de forma remota, foi realizado o primeiro encontro do ano da membresia da Rede Sem Fronteiras. Como pauta de trabalho, foram estabelecidos os seguintes temas: a) Apresentação e aprovação do Plano de Ação 2024; b) Construção da Agenda: próximas atividades e eventos; c) Acordo sobre o memorando de entendimento entre a RSF e o MERCOCIUDADES.

O Plano de Ação 2024 foi aprovado, com a sugestão de incorporar uma linha de trabalho sobre migração e cuidados. Foi acordada a continuidade da revisão e propostas de um memorando de entendimento com a Secretaria Técnica Permanente do Mercocidades para buscar possíveis colaborações futuras. Também se reconheceu a importância da presença da Rede nos próximos eventos citados, buscando, por parte da Secretaria Técnica, a estratégia mais eficiente para viabilizar essa participação.

Sobre os espaços de incidência para participação, foi decidido: Redes e Plataformas de combate ao fascismo, racismo e xenofobia na Europa; Conselho Participativo do Mercosul; Mercocidades; Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia (novembro de 2024); CELAC-União Europeia; Rede de Líderes Migrantes (Argentina); Fórum Social Mundial; e processo Cartagena +40.



Comunicação

Notícias de reflexão

As Notícias de Reflexão são um canal de diálogo e interação entre a Secretaria Técnica, as organizações membros e parceiros da Rede Sem Fronteiras, uma ferramenta para compartilhar ideias, projetos, ações e atividades de incidência.

[Link](#)

Grupo de Whatsapp de membros

Com base nas notícias compartilhadas no grupo de WhatsApp, uma ferramenta importante na comunicação dos membros, a Secretaria Executiva da RSF implementou uma mensagem com um resumo das atividades, para conectar ações e divulgá-las entre os membros.

Participação em eventos e espaços de incidência

A RSF participou da primeira reunião preparatória da Conferência sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorreu no Parlamento Europeu (Bruxelas) na terça-feira, 24 de setembro. O evento reuniu autoridades e ativistas ambientalistas e teve como foco levantar questões e fornecer respostas sobre como a UE poderia contribuir para a proteção dos ecossistemas de áreas úmidas e como estes poderiam ser incluídos nas prioridades da agenda climática da UE e da COP30 em Belém, Brasil.

Observamos que, dentro da agenda apresentada, a migração climática não foi mencionada como uma das consequências desse processo, tendo sido destacada a necessidade de conservar os biomas como forma de proteção da natureza.

Link



Espaços regionais de participação social

Cúpula Social do Mercosul

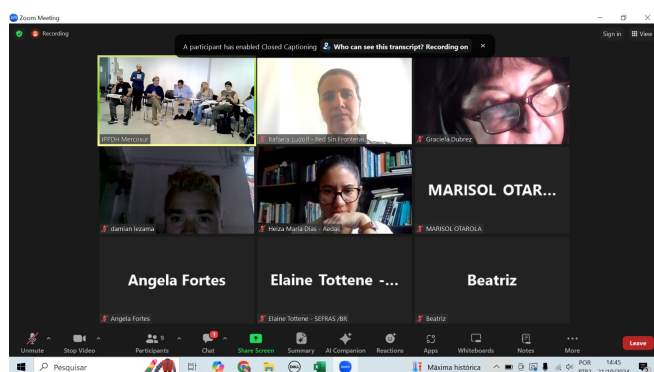
A RSF participou, no dia 1º de julho, do Painel sobre Direitos Humanos da Cúpula Social do Mercosul, debates promovidos por organizações sociais do Paraguai, Uruguai, Argentina, Brasil e Bolívia. Foram abordados temas como a exclusão das mulheres nos espaços de representação política, liderado pela Plataforma Feminista Liberal do Paraguai; as fragilidades democráticas dos países do Mercosul, onde a agenda racial foi pautada pela violência, segundo a Coalizão Negra por Direitos do Brasil; e a ênfase nos direitos humanos das pessoas idosas, destacada por organizações do Uruguai. Todos esses temas são transversais à pauta migratória.

Ao final, foi entregue um relatório correspondente ao painel, que será consolidado no relatório final da Cúpula Social do MERCOSUL e apresentado na Cúpula de Presidentes em julho de 2024, como contribuição da Cúpula Social para a agenda de integração do MERCOSUL.

[Link](#)

XIII Consulta Pública Contextos Críticos e de Emergência – Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos MERCOSUL

Em outubro deste ano, a RSF participou do painel O papel da sociedade civil para enfrentar contextos críticos e de emergência na região: lições e desafios, bem como dos grupos de trabalho com representantes de organizações sociais de toda a região, onde foi discutida a situação da população migrante.



Encontro com a Secretaria Permanente de Mercociudades

O espaço do Mercociudades tem como missão potencializar a identidade e a integração regional para assegurar o desenvolvimento das cidades e o bem-estar na América do Sul, a partir da visão de cidades integradas, inclusivas e participativas.

No dia 12 de março, a coordenação da RSF reuniu-se em Montevidéu, Uruguai, com a Diretora do Mercociudades e o responsável pela Secretaria Permanente do Mercociudades para iniciar um diálogo referente à assinatura de um memorando de entendimento entre a associação civil internacional e a Rede de Cidades.

2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apátridas do Brasil

A Rede Sem Fronteiras esteve presente na 2ª Conferência Nacional de Migrações, Refúgio e Apátridas, realizada nos dias 8, 9 e 10 de novembro, na cidade de Brasília, Brasil. Com o tema “Cidadania em Movimento”, a 2ª COMIGRAR foi encerrada com 60 propostas eleitas pelos eixos temáticos para orientar a política migratória do Brasil.



Fortalecimento da secretaria técnica da Rede

Sobre o fortalecimento da secretaria técnica da Rede, dispõe-se de um orçamento modesto para a manutenção da rede até o final de 2024, sendo necessário desenvolver a apresentação do planejamento para 2025. Durante esses meses, foi realizada uma tarefa importante para o desenvolvimento da Rede na Europa, com a realização do Primeiro Encontro da Rede na Europa, organizado pela Casa da Gente. Além disso, foram iniciados contatos com outras organizações nos diferentes países da região sul-americana para a posterior incorporação de novas organizações.

Incidência política

Foi retomado o trabalho de contatos com os governos locais, gerando uma agenda de governos interessados e obtendo detalhes para acessar as pessoas responsáveis. Foram iniciadas reuniões virtuais para apresentação das ações da Rede com cidades do Uruguai e Argentina. Planeja-se continuar ampliando a lista por parte da secretaria técnica e seguir coordenando as reuniões virtuais nesta primeira etapa. Além disso, propõe-se manter algum tipo de contato mensal com cada um dos governos locais já contatados.

3. CUIDAR

Primeiro Encontro da RSF Europa: Tecendo Redes pelo Direito de Migrar

Foi realizado o Primeiro Encontro da Rede Sem Fronteiras Europa, intitulado Tecendo Redes pelo Direito de Migrar, em Barcelona, nos dias 27 a 29 de setembro. O encontro, com apoio da SOLIDAR e do CCFD-Terre Solidaire, foi organizado pela Casa da Gente, que coordenou diversas atividades junto à comunidade migrante local, organizações sociais e membros da RSF, com a intenção de construir uma estratégia comum na defesa dos direitos humanos e

na promoção de um diálogo transcontinental sobre o avanço da extrema direita, governos autoritários e seus impactos nos direitos das pessoas migrantes.

No primeiro dia do encontro, houve uma apresentação e troca de ideias com representantes de 16 associações e entidades locais, configurando um importante intercâmbio transcontinental sobre temas diversos de interesse para as pessoas migrantes. Na manhã do segundo dia, foram realizadas visitas a diferentes entidades de referência em Barcelona, no emblemático bairro do Raval.

Durante os dois últimos dias, foi realizado um trabalho interno entre a Secretaria Executiva e membros da RSF Europa para construir uma estratégia comum visando fortalecer e ampliar a incidência social e política da rede.

[Link](#)

